



**Produtos Educacionais sobre Simulação Realística no Ensino em Saúde:
Mapeamento no Repositório eduCAPES**

Educational Products on Realistic Simulation in Health Education: Mapping in the eduCAPES
Repository

**Maiza de Oliveira Abreu Pires¹ Robson José de Souza Domingues²
Edna Ferreira Coelho Galvão³ Anaque de Oliveira Pires⁴
Mateus Barral da Luz Junior⁵**

Submetido: 25/01/2026 Aprovado: 24/03/2026 Publicação: 16 /04 /2026

RESUMO

Os produtos educacionais têm papel essencial no ensino em saúde, ao responder às demandas formativas atuais e qualificar os processos de aprendizagem. Esses materiais ultrapassam a transmissão de conteúdos, promovendo experiências significativas que estimulam o engajamento e a aprendizagem ativa. Objetivo: Conhecer os principais produtos educacionais que envolvem a simulação realística no ensino em saúde disponíveis no repositório eduCAPES. Método: Trata-se de um estudo documental, de natureza descritiva, com abordagem quantitativa e qualitativa. Resultados: Após a seleção e avaliação das publicações, foram incluídos 10 produtos educacionais, sendo seis relacionados à área de medicina e quatro à de enfermagem, não havendo representação de outros cursos. Houve variedade nas tipologias identificadas, as quais se configuram como recursos essenciais para a atividade docente e para a formação do estudante. Contudo, os resultados evidenciaram uma produção ainda limitada dos produtos educacionais, além de apresentar restrições quanto à sua visibilidade e disponibilidade no portal eduCAPES. Considerações finais: Evidencia-se a necessidade de ampliar a elaboração, difusão e o acesso a recursos educacionais voltados à simulação, especialmente entre os diferentes cursos da área da saúde. A expansão dessas iniciativas é essencial para fortalecer a formação acadêmica e qualificar os processos de ensino.

Palavras-chave: Ensino. Materiais de ensino. Simulação realística.

ABSTRACT

Educational products play an essential role in health education, responding to current training demands and enhancing learning processes. These materials go beyond the transmission of content, promoting meaningful experiences that stimulate engagement and active learning. Objective: To become familiar with the main educational products involving realistic simulation in health education available in the eduCAPES repository. Method: This is a documentary study, descriptive in nature, with a quantitative and qualitative approach. Results: After selecting and evaluating the publications, 10 educational products were included, six related to the field of medicine and four to nursing, with no representation from other courses. There was variety in the typologies identified, which are essential resources for teaching and student training. However, the results showed a still limited production of educational products, as well as restrictions regarding their visibility and availability on the eduCAPES portal. Final considerations: The need to expand the development, dissemination, and access to educational resources focused on simulation is evident, especially among the different courses in the health field. Expanding these initiatives is fundamental to strengthening academic training and improving teaching processes.

Keywords Teaching. Teaching materials. Realistic simulation.

¹ Universidade do Estado do Pará, UEPA. maizaabreu.enfer@gmail.com

² Universidade do Estado do Pará, UEPA. domingues100@yahoo.com.br

³ Universidade do Estado do Pará, UEPA. edna.galvao@uepa.br

⁴ Universidade do Estado do Pará, UEPA. anaque.pires@gmail.com

⁵ Universidade do Estado do Pará, UEPA. mateus.bdl.junior@aluno.uepa.br

1. Introdução

De acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Brasil, os produtos técnicos correspondem a resultados concretos das atividades desenvolvidas por docentes ou discentes. Trata-se de materiais tangíveis, que podem assumir diferentes formatos e conteúdos, sendo passíveis de leitura, visualização ou manipulação (Brasil, 2019a).

Os produtos não se restringem a elementos físicos, pois envolvem componentes internos que abrangem sua organização, conteúdo, conceitos e a estrutura didática adequada ao contexto em que serão utilizados (Ribeiro, 2025).

Nos programas de mestrados e doutorados na modalidade profissional, uma característica bem marcante, é que os discentes precisam desenvolver os produtos educacionais, necessitando serem aplicados em um contexto real, a fim de compreender a sua relevância (Rizzatti, 2020).

O principal objetivo dos programas de pós-graduação *stricto sensu* na área de ensino, é qualificar pessoas para atuar na formação de formadores. Além disso, têm como propósito a mediação do conhecimento em espaços formais e não formais de ensino e aprendizagem, a fim de construir conhecimento científico sobre esse processo de ensino. Portanto, essa iniciativa tem corroborado com a disseminação de recursos educativos (Brasil, 2019b).

Há, no campo educacional, uma demanda crescente por formar indivíduos capazes de pensar de maneira crítica e resolver problemas com autonomia. Nesse contexto, o uso de tecnologias educacionais constitui uma estratégia que permite refletir, organizar e validar conteúdo para os estudantes, além de favorecer o desenvolvimento do raciocínio lógico e da aprendizagem significativa (São Paulo, 2021; Silva; Sousa; Silva, 2023).

A oferta de um ensino de qualidade depende da construção de saberes de forma contextualizada e significativa, o que exige planejamento pedagógico cuidadoso antes da prática em sala de aula. Nesse cenário, os produtos educacionais assumem papel fundamental, pois contribuem para promover autonomia e atender às demandas formativas atuais (Aguiar, Junguer, Schimiguel, 2024).

A elaboração de produtos educacionais não é um processo simples, pois exige a definição de uma linguagem adequada ao público, a garantia de que o material possa ser reproduzido por outros, além de considerar sua internacionalização e disponibilização em acesso aberto, entre outros requisitos, o que pode limitar a quantidade de produtos desenvolvidos (Gonçalves *et al.*, 2019).

Além disso, um produto educacional deve contemplar quatro dimensões essenciais: a conceitual, a didático-pedagógica, a comunicacional e a estética-funcional. Essas camadas constituem a base para a concepção do produto e interagem entre si, produzindo efeitos recíprocos que influenciam sua estrutura e seus artefatos (Mendonça *et al.*, 2022).

Muitos desses produtos são disponibilizados no portal eduCAPES, que reúne objetos educacionais para alunos e professores de diferentes níveis de ensino. Seu acervo inclui livros didáticos, artigos, teses, videoaulas, imagens e diversos outros materiais de pesquisa e ensino. Todos os conteúdos possuem licença aberta, autorização dos autores ou pertencem ao domínio público (CAPES, 2025).

Recursos educacionais voltados a simulação realística na área do ensino em saúde também tem sido desenvolvido, oferecendo aos educadores ferramentas dinâmicas e adaptáveis, capazes de potencializar a construção do conhecimento pelos alunos. Esses materiais ultrapassam a simples transmissão de informações, buscando promover experiências significativas que estimulem o interesse e a construção ativa do saber (Ribeiro; Loureiro; Balbino, 2024).

A criação de cenários simulados, protótipos simuladores, o uso de gamificação, elaboração de sequências didáticas e e-book, já têm sido reconhecidos como estratégias adequadas para o ensino, pois ampliam o interesse dos estudantes, aumentam a satisfação e facilita o processo de aprendizagem (Girarde; Marcos, 2024; Costa *et al.*, 2022; Lemos; Borges; Lima 2025; Ferreira; Bianchini; Mazzafera, 2024; Melo; Caldas, 2022). Esses achados reforçam a relevância desses recursos, indicando a necessidade de sua replicação e do incentivo a novos estudos na área.

A simulação realística no ensino em saúde é uma metodologia ativa que se demonstra eficaz para promover aquisição e retenção de conhecimentos e habilidades clínicas, elevando a autoconfiança e a competência dos alunos (Alharbi *et al.*, 2024). Sendo assim, mapear e compreender os produtos educacionais disponíveis no eduCAPES, permite conhecer as tipologias e características metodológicas desses materiais direcionados a simulação realística, bem como identificar as lacunas existentes neste campo.

Portanto, o estudo fortalece a área do ensino em saúde, oferecendo subsídio para docentes, pesquisadores e instituições de ensino, para o aperfeiçoamento, atualização e criação de recursos pedagógicos, alinhados a demanda contemporânea da formação em saúde e voltadas a aplicação no contexto pedagógico.

A escolha pelo repositório eduCAPES, se justifica por se tratar de uma das principais plataformas públicas de acesso aberto a objetos educacionais no Brasil, onde grande parte dos produtos educacionais desenvolvidos é depositada. Nesse sentido, o presente estudo teve como

objetivo, conhecer os principais produtos educacionais que envolvem simulação realística no ensino em saúdes disponíveis no repositório eduCAPES.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo documental, que consiste em utilizar materiais que ainda não passaram por uma análise aprofundada ou que podem ser reorganizados posteriormente conforme os objetivos do estudo (Gil, 2008). Quando se refere a natureza da pesquisa, optou-se por um processo descritivo, já que esse tipo de pesquisa está interessada em descobrir e observar fenômenos, procurando descrevê-los, classificá-los e interpretá-los (Rudio, 2015).

Em relação ao método o estudo assumiu características de multimétodos, incorporando aspectos qualitativos e quantitativos, uma vez que é considerada um modelo de pesquisa abrangente, que adota diferentes abordagens para interpretar o mundo, utilizando diversas formas de observar e compreender, e combinando-as (Creswell; Clark, 2011).

O processo de investigação deu início com a formulação da pergunta norteadora da pesquisa: Quais os produtos educacionais que envolvem a simulação realística no ensino em saúde estão contidos no repositório do eduCAPES? Construída com o auxílio da estratégia PICO, de modo que: População (P) = produtos educacionais; Fenômeno de Interesse (I) = simulação realística; Contexto (Co) = ensino em saúde, conforme o objetivo do estudo.

A pesquisa foi conduzida no repositório eduCAPES, que reúne recursos educacionais produzidos por instituições de ensino e pesquisa do Brasil. Os termos de busca para a realização da seleção de Produtos Educacionais foram: “Produto Educacional” e “Simulação Realística”, a fim de garantir uma busca abrangente dos materiais.

A filtragem dos dados foi realizada em três etapas: a busca inicial pelo termo “produto educacional” em todo o repositório, seguida pela filtragem por “assunto”, e a busca refinada usando o filtro “contém”. A pesquisa avançada na eduCAPES envolveu uma busca sistematizada, com combinações dos termos e filtros específicos definidos previamente, conforme apresentado na Tabela 1.

A pesquisa foi desenvolvida ao longo dos meses de setembro, outubro e novembro de 2025. Para a seleção dos materiais, adotou-se os seguintes critérios de inclusão: produtos educacionais voltados ao ensino em saúde, sem qualquer restrição temporal quanto à data de publicação, visando abranger integralmente todos os produtos disponíveis na plataforma. Foram excluídas publicações duplicadas, materiais publicados que não possuíam arquivos disponíveis na plataforma, estudos sem qualquer produto educacional, publicações destinadas a educação em

saúde, bem como materiais que não envolvessem o ensino em saúde e que não falassem de simulação realística?

Os Produtos Educacionais inclusos foram selecionados por meio de uma sequência que compreendeu a leitura do título, seguida da análise do texto integral. Posteriormente, realizou-se uma avaliação dos resultados obtidos, com o intuito de incluir apenas os materiais que respondessem à pergunta de pesquisa e o objetivo deste estudo. Para a organização e redação dos dados, utilizou-se o checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) 2020, conforme pode ser observado na figura 1.

Além disso, os dados quantitativos foram analisados por meio de estatística descritiva simples, enquanto os dados qualitativos foram examinados a partir da descrição tradicional, permitindo a identificação de características relevantes do material estudado.

3. Resultados

Os dados obtidos a partir da busca sistematizada por produtos educacionais relacionados a simulação realística no ensino da saúde, estão descritas na Tabela 1. Durante a busca pelo termo “produtos educacionais”, observou-se um número expressivo de publicações na plataforma eduCapes, totalizando 71.841 registros.

Tabela 1 – Levantamento de Produtos Educacionais sobre Simulação Realística no Repositório EduCapes.

Busca	Termo	Filtro	Filtro	Resultados
Produto Educacional				71.841
Produto Educacional	Simulação Realística	Assunto	Contém	272

Fonte: Dados da pesquisa

Ao iniciar a busca utilizando a associação de termos, observou-se que as publicações relacionadas ao termo “simulação realística” apresentaram um quantitativo inferior em comparação ao “produto educacional”, contendo 272 registros. Verificou-se, uma redução acentuada do número de registro de produtos na plataforma ao longo do período analisado. Esse dado evidencia a baixa representatividade de materiais educacionais que associem simultaneamente essas duas temáticas.

Vale ressaltar que, não foram utilizados descritores específicos da área da saúde, haja vista que, após diversos testes de busca, constatou-se que esses descritores atuavam como limitadores na extração das publicações, impedindo que trabalhos relacionados à temática fossem

recuperados e, conseqüentemente, restringindo a amplitude da amostra do estudo. Dessa forma, optou-se por realizar toda a filtragem dos estudos da área da saúde de forma manual.

Todos os 272 estudos identificados no portal eduCAPES, foram analisados de forma criteriosa, conforme demonstrado no fluxograma PRISMA 2020 (Figura 1), utilizado para a organização e seleção dos resultados, referentes aos produtos educacionais da área da saúde.

Obedecendo aos critérios de exclusão pré-estabelecidos, identificou-se cinco estudos duplicados, que foram excluídos do processo de seleção, restando então 267 para triagem do título.

Ao proceder com a leitura do título de todos os estudos, foi possível identificar que, muitos trabalhos continham temáticas relacionadas a simulação, porém, a maioria se referia a áreas diversas, que não se interrelacionavam com a saúde. Áreas tais como: matemática, física, química, ensino básico e médio, entre outros, se fazendo necessário a eliminação de mais 243 estudos.

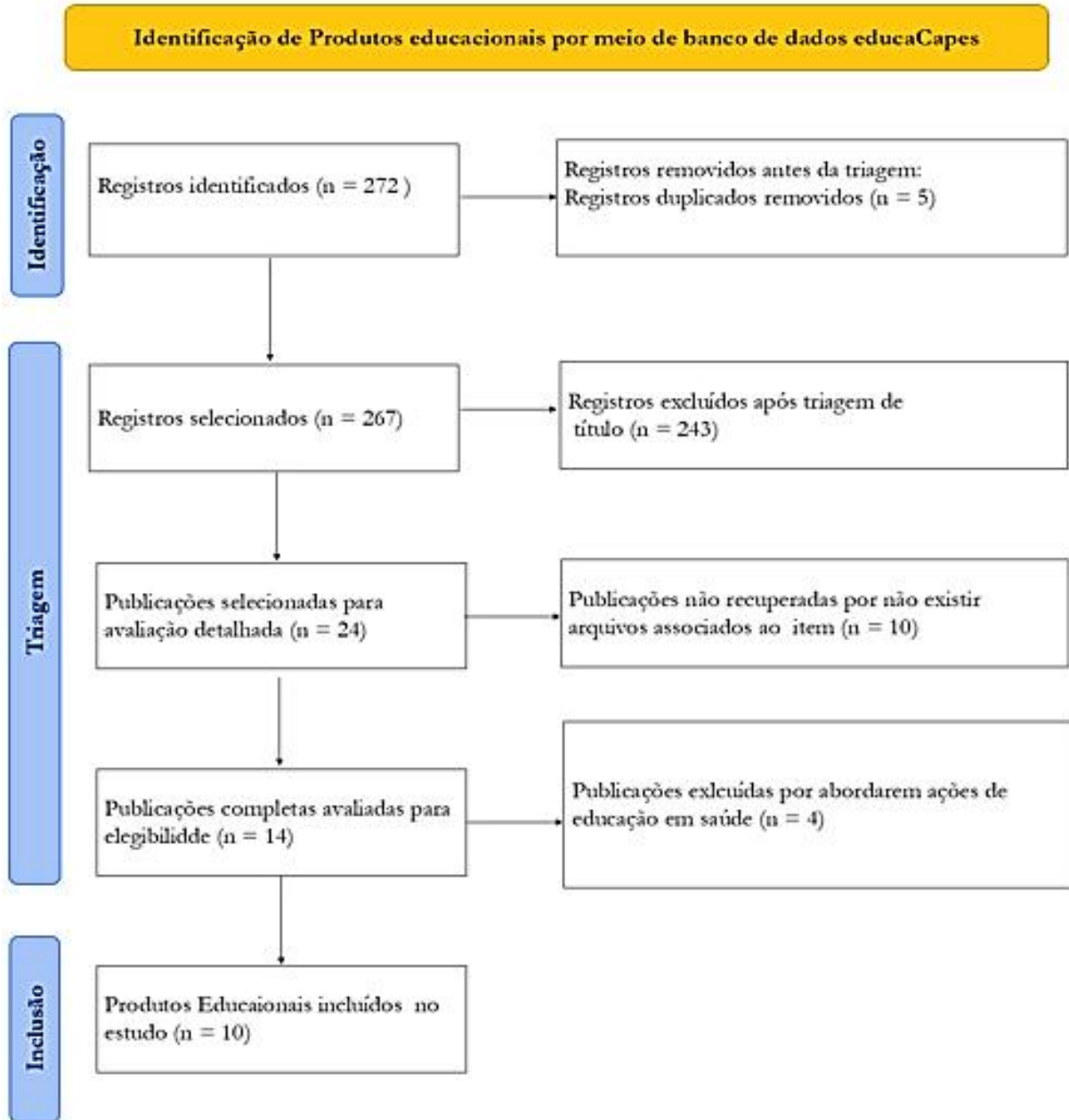
As publicações relacionadas a área da saúde selecionadas para avaliação detalhada, totalizou-se em 24, sendo que 10 não puderam ser recuperadas, devido a não existência de arquivos associados ao item no portal eduCAPES. Portanto, apenas 14 foram consideradas elegíveis. Na sequência, realizou-se o download de todos os estudos elegíveis e procedeu-se à leitura completa do material, com a finalidade de compreender seu conteúdo e identificar se atendiam o objetivo da pesquisa.

Nessa etapa, foi necessária a exclusão de quatro publicações, por não responderem o objetivo da pesquisa, pois estavam direcionadas à educação em saúde, e não ao ensino em saúde. Dentre elas, identificou-se uma publicação voltada ao preparo de familiares de crianças com traqueostomia em processo de alta hospitalar; outra direcionada à estratégia de gestão do cuidado seguro na terapia medicamentosa em Unidades de Terapia Intensiva; uma terceira relacionada à vacinação infantil; e, por fim, um roteiro de treinamento para profissionais da Central de Material Esterilizado.

Após a seleção e avaliação das publicações, foram incluídos 10 produtos educacionais, pois estes responderam à pergunta de pesquisa do estudo e estavam integralmente alinhados à ao objetivo da temática estudada. Esse achado evidencia uma baixa produção e/ou disseminação de Produtos Educacionais na área de saúde, revelando uma lacuna significativa no campo da Simulação Realística voltada para o ensino.

Análise estatística descritiva simples

Figura1 – Fluxograma PRISMA representando o processo de busca e seleção dos Produtos Educacionais.



Fonte: Dados da pesquisa.

Além da análise quantitativa, realizou-se também uma análise qualitativa, com o intuito de examinar detalhadamente cada produto, identificar suas finalidades e obter informações adicionais relevantes para a compreensão de suas características e aplicações.

A análise dos produtos disponíveis na plataforma eduCAPES evidenciou que a produção relacionada à Simulação Realística se concentra exclusivamente nas áreas de Enfermagem e Medicina, conforme pode ser visualizado no quadro 1 e 2, não havendo registros voltados a outras áreas da saúde. Assim, esses achados mostram que esforços institucionais têm sido empregados com o intuito de qualificar o processo de ensino-aprendizagem a partir da utilização da simulação, ainda que de forma tímida, restrita e ausente em alguns cursos.

O quadro 1 e 2 apresenta a caracterização detalhada dos produtos educacionais que tratam sobre a Simulação Realística em enfermagem e medicina, organizados segundo ano de publicação, estado e região, contexto educacional, formato/tipologia, temática principal e finalidade educacional. Essa organização permitiu uma análise estruturada das iniciativas, facilitando a comparação entre os produtos e evidenciando suas contribuições para a formação dos profissionais de saúde.

A publicação dos produtos no portal, variou entre o ano de 2021 e 2025, com predominância no ano de 2024. Observa-se, ainda, que a maioria dos materiais são provenientes da pós-graduação, especialmente de programas de mestrado, o que indica a inserção crescente da simulação como estratégia pedagógica nas pesquisas e práticas formativas em nível stricto sensu, além da produção de conhecimento neste campo.

Os produtos apresentam tipologias variadas, incluindo guias, sequências didáticas, materiais instrucionais, simulador e vídeo, possuindo finalidades educacionais semelhantes, como orientar o desenvolvimento de cenários simulados, instrumentalizar docentes e apoiar práticas clínicas em ambientes controlados para estudantes e residentes da área de enfermagem e medicina.

Geograficamente, as produções evidenciam concentração nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste, sem registros no Sul e Centro-Oeste. A medicina apresenta maior diversidade territorial, com forte presença no estado do Pará, enquanto a enfermagem permanece restrita ao Ceará e Rio de Janeiro.

Esse cenário sugere que diferentes contextos educacionais têm demonstrado interesse crescente pela área. Contudo, algumas regiões ainda precisam avançar nessa direção, especialmente no que diz respeito à produção da enfermagem na região Norte e, de modo particular, na Amazônia.

Quadro 1 - Caracterização dos Produtos Educacionais sobre Simulação Realística no ensino de enfermagem.

Ano	Estado (Região)	Contexto Educacional	Formato (Tipologia)	Temática Principal	Finalidade Educacional
2021	Rio de Janeiro (Sudeste)	Pós graduação (Grupo de pesquisa)	Material didático instrucional	Instrumento orientador para a Simulação Realística em	Mediar a elaboração de cenários simulados em diferentes contextos de atenção à saúde

2024	Ceará (Nordeste)	Pós graduação (Mestrado)	Guia	Cenários de Simulação na Área da Saúde	Auxiliar no desenvolvimento de cenários de simulação
2024	Ceará (Nordeste)	Pós graduação (Mestrado)	Guia	Cenários de simulação para o ensino de prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde	Guiar atividades de ensino com o uso de simulação realística
2024	Rio de Janeiro (Sudeste)	Pós graduação (Mestrado)	Sequência Didática	Simulação realística no preparo e administração de medicamentos em pacientes críticos	Instrumentalizar docentes de enfermagem para o preparo e administração de medicamentos no paciente crítico

Fonte: Dados da pesquisa.

Ao observar os quatro produtos, fica evidente que as temáticas abordadas abrangem a elaboração e condução de cenários de simulação na área da enfermagem, procedimentos específicos, como o preparo e administração de medicamentos em pacientes críticos e a prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde.

A finalidade educacional concentra-se em instrumentalizar docentes e mediadores para o desenvolvimento e aplicação de cenários simulados, aprimorar competências técnicas e pedagógicas, e promover a integração entre teoria e prática, evidenciando que a simulação realística é uma ferramenta estratégica para a formação crítica e qualificada de profissionais de enfermagem.

Quadro 2 - Caracterização dos Produtos Educacionais sobre Simulação Realística no ensino de medicina.

Ano	Estado (Região)	Contexto Educacional	Formato (Tipologia)	Temática Principal	Finalidade Educacional
2021	Alagoas (Nordeste)	Pós graduação (Mestrado)	Guia	<i>Defrieffing</i> na Simulação Realística	Contribuir para o aperfeiçoamento do facilitador, tutor e professor durante a realização do <i>defrieffing</i>

2024	Pará (Norte)	Pós graduação (Doutorado)	Sequência didática	Curso de Cirurgia Intra-renal Retrógrada e Microcirurgia Urológica	Capacitar os residentes de urologia em cirurgia intra-renal retrógrada e microcirurgia urológica.
2024	São Paulo (Sudeste)	Pós graduação (Mestrado)	Guia	Processo de aprendizagem em contexto de Simulação Realística	Aprimorar o processo de ensino aprendizagem em medicina
2024	Pará (Norte)	Pós graduação (Doutorado)	Simulador	Simulador de acesso venoso intraósseo pediátricos	Utilizar em cenários simulados e treinamento prático com internos de medicina
2024	Ceará (Nordeste)	Pós graduação (Mestrado)	Material Didático	Avaliação por simulação na residência em pediatria	Abordar formas de avaliar o residente de medicina em pediatria
2025	Pará (Norte)	Pós graduação (Mestrado)	Vídeo	Cenários de simulação em Saúde mental	Auxiliar os alunos de medicina na avaliação em saúde mental e psiquiátrica

Fonte: Dados da pesquisa.

Ao observar o conjunto dos produtos voltados ao ensino de medicina, percebe-se que a temática central está fortemente relacionada a tecnologias de treinamento aplicadas tanto à prática docente quanto ao processo de aprendizagem discente. Nota-se um foco no desenvolvimento de competências para a realização de procedimentos clínico-cirúrgicos, bem como na avaliação do desempenho dos estudantes em cenários simulados.

Qualificar o desempenho docente durante a simulação é uma das finalidades principais dos produtos, mostrando que a medicina tem se preocupado com a formação pedagógica e desenvolvimentos de competências metodológicas para aplicação da técnica de Simulação Realística, mesmo que já utilizada a anos nesta área de ensino.

4. Discussão

O presente estudo analisou diversos produtos educacionais envolvendo a Simulação Realística, abrangendo diferentes finalidades educacionais e instituições de ensino. Contudo, apenas uma parcela reduzida deles, correspondia especificamente ao ensino voltado à área da saúde, evidenciando uma produção ainda limitada nesse campo, bem como a possível ausência de alocação desses materiais no portal eduCAPES.

É relevante destacar, que em algumas publicações relacionadas à temática, não houve arquivos ou materiais disponíveis para recuperação e análise, o que limitou significativamente o acesso a conteúdos completos sobre simulação. Essa ausência restringe a disseminação de produtos educacionais e compromete a possibilidade de subsidiar o direcionamento das práticas docentes, além de restringir a aplicação no ensino.

Além do portal eduCAPES, há outras plataformas nas quais os produtos educacionais podem ser disponibilizados, incluindo sites de programas de pós-graduação, repositórios institucionais e bases digitais próprias de cada instituição. Essa dispersão de fontes possivelmente constituiu um fator limitador para a identificação dos materiais produzidos, indicando a necessidade de investigações mais amplas que considerem essas diferentes vias de busca. A criação de plataformas integradas e específicas para o registro desses produtos poderia otimizar o acesso, favorecendo sua consulta e utilização por pesquisadores e pela comunidade acadêmica (Gonçalves *et al.*, 2019).

Países com altos índices educacionais investem intensamente em tecnologias educacionais, impulsionando inovação e pesquisa. O Brasil, porém, ainda se encontra em estágio inicial de desenvolvimento tecnológico, com produção menos sistemática (Silva *et al.*, 2019). Esse cenário pode repercutir diretamente no ensino em saúde, favorecendo a persistência de lacunas e contribuindo para a limitada produção de produtos educacionais, especialmente aqueles voltados à simulação realística.

Entre os produtos incluídos na análise, identificaram-se exclusivamente materiais voltados a graduação de Enfermagem e Medicina, sem qualquer referência a outras áreas da saúde, como odontologia, farmácia, fisioterapia, nutrição, psicologia e outros. Esse achado chama atenção por evidenciar, de forma concreta, que a produção de tecnologias educacionais baseadas em simulação no contexto brasileiro ainda é incipiente e demanda avanços.

O ensino em escolas de ciências da Saúde tem feito uso da simulação realística, como meio de desenvolver habilidades essenciais nos estudantes (Matos *et al.*, 2020). Os cursos de enfermagem e medicina tem feito uso dessa técnica de ensino, gerando reflexos positivos na formação dos alunos, proporcionando maior desempenho prático e maior retenção do conteúdo (Sousa *et al.*, 2022; Chabrera; Curell; Rodríguez-Higueras, 2025).

Portanto, apesar da existência de materiais didáticos voltados para esse contexto, o número de produções relacionadas ao tema ainda é reduzido, evidenciando um campo promissor para o desenvolvimento de novas obras com finalidade educativa, inclusive em outras áreas do conhecimento.

Em relação às tipologias das produções, observou-se uma predominância de materiais didáticos, como guias, sequências didáticas e similares conforme descritos no quadro 1 e 2. Essa

predominância confere uma confiabilidade a esses produtos, uma vez que, de acordo com o Relatório do Grupo de Trabalho Produção Tecnológica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), os materiais didáticos/instrucionais se enquadram na classificação de Produto Técnico Tecnológico 1 (Brasil, 20219a).

Assim, materiais didáticos/instrucionais funcionam como ferramenta de apoio e suporte com fins didáticos na mediação de processos de ensino e aprendizagem em diferentes contextos educacionais. A construção de tecnologias educacionais são fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem, oferecendo suporte a professores e estudantes em diversas atividades relacionadas ao ambiente educativo (Silva, 2019).

Ao analisar os dados, constatou-se que, embora a Simulação Realística seja uma área explorada há bastante tempo, os produtos educacionais voltados para a área da saúde foram produzidos majoritariamente em períodos recentes, sendo 2021 o ano mais remoto identificado. Esse achado indica um interesse crescente e atual das instituições de ensino e pesquisadores pela temática, refletindo a expansão contemporânea do uso da simulação no ensino em saúde.

Considerando que os mestrados profissionais exigem a elaboração de produtos educacionais e que foram instituídos como política formal de pós-graduação pela Portaria Normativa nº 7, desde o ano de 2009 pela CAPES (Neto, 2024), é possível inferir que, produções sobre simulação em anos anteriores poderiam ter sido desenvolvidas. A escassez de materiais publicados nesse período, evidencia que se trata de uma área ainda em desenvolvimento, que vem sendo explorada de forma mais recente no Brasil.

Em contrapartida, a partir do ano de 2021, os programas de mestrados profissionais têm atribuído destaque à temática, evidenciado pelas produções identificadas. Tal cenário, revela a preocupação institucional com o aperfeiçoamento do processo educacional e com a consolidação da Simulação Realística como metodologia de ensino qualificada.

A ausência de evidências de produtos vinculados aos programas de mestrado acadêmico, pode estar relacionada ao fato de que, são os Mestrados Profissionais, especialmente aqueles voltados à docência, que apresentam uma proposta curricular capaz de integrar pesquisa e ensino, valorizando os contextos pedagógicos, a fim de produzir conhecimentos que possam apoiar o processo de ensino-aprendizagem (Pasquali; Vieira; Castaman, 2018).

A região Sudeste do Brasil apresenta os melhores indicadores em pesquisa e pós-graduação (Tischer; Turnes, 2024). Apesar disso, no escopo dos produtos analisados, essa região ocupou apenas o terceiro lugar em termos de representatividade, seguida pelas regiões Nordeste e Norte, enquanto a região Sul sequer contemplada.

Essa disparidade indica a necessidade de incentivo à produção equitativa de materiais educativos entre as regiões, a fim de aumentar a disponibilidade de recursos, a produção de

materiais educacionais e a qualidade do ensino. Além disso, indica a necessidade do fortalecimento de políticas e iniciativas voltadas ao incentivo da produção de produtos e tecnologias educacionais na área do ensino em saúde.

Os produtos educacionais de simulação realística em enfermagem são essenciais para mediar a elaboração de cenários clínicos, auxiliar no desenvolvimento de atividades de ensino e instrumentalizar docentes no preparo e administração de medicamentos em pacientes críticos. Essas metodologias fortalecem o processo de ensino-aprendizagem e promovem maior segurança e competência na formação de enfermeiros (Martins *et al.*, 2022; Shahzeydi; Dianati; Kalhor, 2024).

Assim, os produtos evidenciam a adoção de uma metodologia ativa que tem fortalecido de maneira significativa o ensino de Enfermagem, ao abordar temáticas essenciais para a formação integral do enfermeiro. Nesse sentido, considera-se que a pesquisa metodológica na área ainda carece de avanços, uma vez que persiste um vasto campo de conhecimentos a ser explorado.

A ampliação dessas investigações pode favorecer a produção de materiais didáticos e de tecnologias educacionais que deem suporte qualificado ao docente no desenvolvimento de práticas de Simulação Realística e alinhadas às demandas contemporâneas da formação em enfermagem.

No que tange ao ensino de medicina, os materiais destacaram que cenários simulados, quando combinados com momentos de reflexão guiada, como o *debriefing*, potencializam significativamente o aprendizado. Essa abordagem é reconhecida não apenas por aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, mas também por favorecer o desenvolvimento reflexivo de docentes e estudantes (Chalega *et al.*, 2024).

Além disso, a aplicação da simulação em cursos de saúde, como no treinamento cirúrgico e no uso de simuladores para punção intraóssea, mostra seu valor para a capacitação técnica avançada e avaliação dos aprendizes. Essas metodologias são referenciadas como estratégias essenciais para treinar residentes em contextos complexos e avaliar suas competências de forma segura e controlada (Alves; Domenis, 2024).

Considerando que a simulação constitui um ambiente controlado e seguro para o ensino de procedimentos complexos e de alta complexidade, confirma-se que a produção de materiais que contribuem diretamente para o aprimoramento de técnicas cirúrgicas invasivas. Tais iniciativas contribuem com a padronização das práticas médicas, promovendo maior uniformidade técnica e aprimoramento das competências profissionais.

Por fim, evidencia-se a necessidade de fortalecer a pesquisa voltada ao desenvolvimento de artefatos direcionadas ao ensino por Simulação Realística, dada a relevância da oferta de

recursos didáticos. Esses materiais são essenciais para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para a formação de estudantes da área da saúde com maior qualidade e competência.

5. Considerações Finais

Os produtos educacionais constituem importantes recursos para a formação do estudante, desempenhando papel relevante no contexto educacional. A elaboração desse tipo de material tem ganhado crescente destaque na comunidade acadêmica e científica, refletindo os esforços direcionados ao aprimoramento das metodologias de ensino e à inovação nas práticas pedagógicas.

O eduCAPES reúne objetos de aprendizagem e materiais de pesquisa e ensino licenciados de forma aberta, incluindo produtos e tecnologias educacionais de qualquer instituição mediante autorização do autor. Ao disponibilizar esses recursos, promove o compartilhamento e a utilização livre do conhecimento. Dessa forma, contribui para o fortalecimento da educação no Brasil.

O estudo identificou produtos relevantes para o ensino em saúde, especialmente em enfermagem e medicina, com foco na simulação realística. No entanto, tais produções ainda são incipientes e apresentam baixa acessibilidade no portal eduCAPES.

Esses achados, evidenciam a necessidade de ampliar a difusão e o acesso a recursos educacionais voltados à simulação no contexto acadêmico, abrangendo uma maior diversidade de cursos da área da saúde. Faz-se necessário que as instituições de ensino incentivem os estudantes à elaboração desses produtos e promovam seu armazenamento no repositório da CAPES, de acesso livre e gratuito, permitindo que pesquisadores e demais interessados possam consultá-los.

Uma limitação deste estudo é que a busca por produtos educacionais foi realizada exclusivamente no portal da CAPES. Como proposta para estudos futuros, sugere-se contemplar outras plataformas nas quais esses materiais podem ser disponibilizados, como sites de programas de pós-graduação e repositórios institucionais, ampliando o acesso e a diversidade de recursos educacionais.

Portanto, conclui-se que os resultados deste estudo reforçam a importância dos produtos educacionais como instrumentos de formação e inovação pedagógica. A ampliação do acesso e da difusão desses recursos, especialmente voltados à simulação em saúde, é essencial para fortalecer a educação acadêmica.

Referências

- AGUIAR, V. E. J.; JUNGER, A. P.; SCHIMIGUEL, J. Método de Elaboração e possíveis desafios enfrentados na criação do produto educacional. **South American Development Society Journal**, v. 10, n. 28, p. 70, 2024. Disponível em: <https://www.sadsj.org/index.php/revista/article/view/682/528>. Acesso em: 17 nov. 2025.
- ALHARBI, A., *et al.* The effectiveness of simulation-based learning (SBL) on students' knowledge and skills in nursing programs: a systematic review. **BMC Medical Education**, v. 24, n. 1, 2024. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s12909-024-06080-z>. Acesso em: 29 nov. 2025.
- ALMEIDA, A. M.; AUGUSTI, K. L. Avaliação por simulação na residência de pediatria. **Centro Universitário Christus (Unichristus)**, 2024. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/971838>. Acesso em: 01 out. 2025.
- ALVES, A.T. A.; DOMENIS, L. A. M. A simulação realística como ferramenta de avaliação de residentes de enfermagem: relato de experiência. **Revista Nursing** v.27, n.307, 2024. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/3163/3845>. Acesso em: 16 nov. 2025.
- BRASIL, CAPES. **Grupo de trabalho Produção Técnica**. Brasília, 2019a.
- BRASIL, CAPES. **Documento de Área – Ensino**. Brasília, 2019b.
- BRASIL. Produção Técnica: Grupo de trabalho. Ministério da Educação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. CAPES. Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf>. Acesso em: 12 set. 2024.
- CAPES. Portal eduCAPES. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/>. Acesso em: 25 nov. 2025.
- CHALEGA, A. M., *et al.* Debriefing após cenários tecnológicos de simulação realística com uso de bonecos no curso técnico em enfermagem: análise crítica. *Anais CIET: Horizonte*, São Carlos-SP, v. 7, n. 1, 2024. Disponível em: <https://ciet.ufscar.br/submissao/index.php/ciet/article/view/2620>. Acesso em: 16 nov. 2025.
- CORRÊA, V. A. F.; SILVA, R. F. A.; PEREIRA, J. F. *Isimula - Instrumento orientador para a Simulação Realística em Saúde*. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/601279>. Acesso em: 01 out. 2025.
- COSTA, R. R. O., *et al.* Construção e validação de cenário de simulação médica no ensino de imunização. **Medicina (Ribeirão Preto)**, Ribeirão Preto, v. 55, n. 3, p. e-192299, 2022. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rmrp/article/view/192299>. Acesso em: 29 nov. 2025.
- CRESWELL, J. W.; CLARK, V. L. P. **Designing and Conducting Mixed Methods Research**. Thousand Oaks: Sage, 2011.

DUARTE, Y.; BATISTA, S. H. S. S. Guia prático: processo de aprendizagem em contextos de simulação clínica. Universidade Federal de São Paulo, 2024. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/922453>. Acesso em: 01 out. 2025.

CAPES. Portal eduCAPES. Brasília. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/>. Acesso em: 30 nov. 2025.

FERREIRA, A. S. C. G.; BIANCHINI, L. G. B.; MAZZAFERA, B. L. Sequências Didáticas no Ensino de Emergência Pediátricas Por Meio da Simulação Realística na Graduação Médica. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, v. 25, n. 3, p. 540–551, 2024. Disponível em: <https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/13317>. Acesso em: 30 nov. 2025.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIRARDI, T. A.; MARCOS, L. Simulação realista e gamificação em primeiros socorros para o curso de Fisioterapia. **Revista Internacional de Educação e Saúde**, Salvador, v. 8, p. e5415, 2024. Disponível em: <https://journals.bahiana.edu.br/index.php/educacao/article/view/5415>. Acesso em: 29 nov. 2025.

GONCALVES, C. E. L. C.; OLIVEIRA, C. S.; MAQUINÉ, G. O.; MENDONÇA, A. (Alguns) desafios para os Produtos Educacionais nos Mestrados Profissionais nas áreas de Ensino e Educação. *Educitec*, Manaus, v. 05, n. 10, p. 74-87, mar. 2019. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/500/259>. Acesso em: 16 nov. 2025.

ISCHER, W.; TURNES, V. A. Expansão da Pós-Graduação ou concentração da excelência? Desigualdades regionais persistentes no Brasil. *Revista Brasileira de Pós-Graduação (RBPG)*, Brasília, v. 19, n. 40, p. 01-31, jan./dez, 2024. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/2110/1088>. Acesso em: 16 nov. 2025.

LEMOS, R. S.; BORGES, R. C. S.; LIMA, S. S. B Construção de protótipos simuladores de feridas como ferramenta didática nas aulas práticas de semiologia e semiotécnica. **Revista DELOS**, Curitiba, v. 18, n. 70, p. 01-13, 2025. Disponível em: <https://ojs.revistadelos.com/ojs/index.php/delos/article/view/6303/3445>. Acesso em: 17 nov. 2025.

MARTINS, T., *et al.* Realistic simulation in nursing education: Testing two scenario-based models. **Nursing Open**, v. 10, n. 5, p. 3326–3335, 2022. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10077379/?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 16 nov. 2025.

MATOS, S. A. Simulação clínica como ferramenta para o ensino de graduandos de enfermagem: uma revisão integrativa. **J. nurs. health**. V.3, n. 12, 2022. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2023/04/1426195/15.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2025.

MELO, E. P. R.; CALDAS, M. A. G. Construção de um produto educacional no formato e-book sobre simulação clínica. In: **VIII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONEDU**. Tecnologias e Educação, 2022. ISBN 978-65-86901-74-0. DOI: 10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT19.009.

MENDONÇA, A. P.; RIZZATTI, I. M.; RÔÇAS, G.; FARIAS, M. S. F. O que contém e o que está contido em um Processo/Produto Educacional? Reflexões sobre um conjunto de ações

demandadas para Programas de Pós-Graduação na Área de Ensino. **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, v. 8, e211422, 2022. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/2114>. Acesso em: 17 nov. 2025.

MOTA, L. M., *et al.* Guia tutorial interativo para o aperfeiçoamento do debriefing na simulação realística. **Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas**, 2021. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/700479>. Acesso em: 01 out. 2025.

NETO, A. S. A história recente dos mestrados profissionais no Brasil: análise da pesquisa e do perfil dos orientandos e orientadores na Área 46 da CAPES. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**. v. 02, n. 24, p.1-28 e15572, dez. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.15628/rbept.2024.15572>. Acesso em: 16 nov. 2025.

PASQUALI, R.; VIEIRA, J. A.; CASTMAN, A. S. Produtos educacionais na formação do mestre em educação profissional e tecnológica. **Educitec, Manaus**, v. 04, n. 07, p. 106-120, jun. 2018. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/302/131>. Acesso em: 16 nov. 2025.

PINTO, L. O. A.; BACELAR, H. P. H.; KIETZNER, K. S. Simuladores no Ensino e Aprendizagem de Residentes de Urologia. Tese (doutorado em ensino em saúde) - Universidade do Estado do Pará, Belém, 2024. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/918019>. Acesso em: 01 out. 2025.

RIBEIRO, C. B.; LOUREIRO, L. H.; BALBINO, C. M. Sequência Didática em Simulação Realística para Enfermeiros: Estratégia Pedagógica para o Preparo e Administração de Medicamentos no Paciente Crítico. **Volta Redonda**, 2024. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/747958/2/sequencia%CC%82ncia%20didatica%CC%82tica%20em%20portugues%CC%82s.pdf>. Acesso em: 17 nov. 2025.

RIBEIRO, C. B.; LOUREIRO, L. H.; BALBINO, C. M. Simulação realística no preparo e administração de medicamentos em pacientes críticos. **Centro universitário de volta redonda**, 2024. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/747958>. Acesso em: 01 out. 2025.

RIBEIRO, F. T. Produtos educacionais: os desafios no desenvolvimento de produtos educacionais no ProfEPT/IFCS. Programa de pós-graduação em educação profissional e tecnológica. Instituto Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2025. Disponível em: <https://integra.ifsc.edu.br/vitrine/produtos-educacionais--os-desafios-no-desenvolvimento-de-produtos-educacionais-no-profep-ifsc>. Acesso em: 17 nov. 2025.

RIZZATTI, I. M. Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. **ACTIO**, Curitiba, v. 5, n. 2, p. 1-17, mai./ago. 2020. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/actio/article/view/12657>. Acesso em: 17 nov. 2025.

ROCHA, S.L.; DOMINGUES, R.J.S.; TEIXEIRA, E.; LIMA, L.H.A. Validação de Produtos Educacionais em Ensino em Saúde. Produto Educacional, Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde na Amazônia da Universidade do Estado do Pará, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.29327/5363768>. Acesso em: 17 nov. 2025.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 43. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Educação. Coordenação Pedagógica. Uso de tecnologias em contexto de pandemia: o que aprendemos e como prosseguir aprendendo? São Paulo: SME/COPED, 2021. Disponível em:

<https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/acervo/uso-de-tecnologias-em-contexto-de-pandemia-o-que-aprendemos-e-como-prosseguir-aprendendo/>. Acesso em: 17 nov. 2025.

SHAHZEYDI, A.; DIANATI, M.; KALHOR, F. Clinical Simulation in Nursing Students' Safe Medication Administration: A Systematic Review. **Iranian Journal of Nursing and Midwifery Research**, v. 29, n. 5, p. 522–529, 2024. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39478723/>. Acesso em: 16 nov. 2025.

SILVA, A.; MIRANDA, A. Cenários clínicos simulados em saúde mental como ferramenta de ensino na educação médica. **Centro Universitário do Estado do Pará - CESUPA**, 2025.

Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/983969>. Acesso em: 01 out. 2025.

SILVA, F. S., *et al.* Tecnologias Educacionais: um Estudo Prospectivo. **Cadernos de Prospecção**, Salvador, v. 12, n. 1, p. 178-190, março, 2019. Disponível em:

<https://periodicos.ufba.br/index.php/nit/article/view/27246/16971>. Acesso em: 16 nov. 2025.

SILVA, L. A. R da. Relatório técnico-científico: a construção de um dicionário crítico de tecnologias educacionais em saúde. Dissertação (Mestrado). Ensino em Saúde, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, 2019. Disponível em: < <https://sigpos.uems.br/uems-sigpos/portal/trabalho-arquivos/download/3412>>. Acesso em: 20 set. 2024.

SILVA, L. L., *et al.* Simulador de Acesso Venoso Intraósseo Pediátrico. **Universidade do Estado do Pará**, 2024. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/972369>. Acesso em 01 out. 2025.

SILVA, P. A.; SOUSA, N. R. B.; SILVA, J. F. L. Cidadania e formação de professores(as) no tempo presente: desafios e perspectivas. **Revista Communitas** v. 7 n. 16, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/COMMUNITAS/article/view/7110>. Acesso em: 17 nov. 2025.

SOUSA, P. D., *et al.* Simulação realística como estratégia de ensino na graduação médica: uma revisão sistemática. **Scientia Medica**, Porto Alegre, v. 32, p. 1-11, jan.-dez, 2022. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/scientiamedica/article/view/42717/27719>. Acesso em: 16 nov. 2025.

VASCONCELOS, L. S. C., *et al.* **Guia de aplicação de cenários de simulação para o ensino de prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde**. Faculdade unichristus, 2024.

Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/742338>. Acesso em: 01 out. 2025.

VASCONCELOS, L. S. M. C.; PEIXOTO JUNIOR, A. A. Guia para Elaboração de Cenários de Simulação na Área da Saúde. **Centro Universitário Christus**, 2024. Disponível em:

<https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/742038>. Acesso em: 16 nov. 2025.